



III Festival de Talentos

Galeria Virtual



Obra: Girando, Carrossel

Formato: [Escritos](#)

Autor(a): May



COM TÍTULO 16

A ESFINGE DO MUNDO

Hoje quero devorar o mundo,
Sem precisar decifrá-lo.
Saborear cada fatia do tempo
Com minha energia pulsante
Enlaçada aos planetas.

Abraçarei quem bem quiser
Sem culpa,
Vergonha,
Amarras
Ou medo.

Meus desejos serão correspondidos
E minhas ideias farão girar
O carrossel gigante
Das minhas palavras.

Meu coração se soltará
Da gangorra de todo dia
E disparará em compasso de Tango
Na busca do ajuste de nossas pernas.

Meu sorriso será derramado em Casas mórbidas,
Entre moribundos e doutores Pálidos, esquálidos,
Para que possam usufruir da Alegria genuína
Não comprada em títulos de Academias
Nem fabricadas em frascos Mesquinhos de vaidade.

Neste dia, a frieza de quem quer que seja
Será derretida,
Com os raios de sol da
Doçura do meu afeto.

Quero ensaiar novos passos
Caminhar em outros campos floridos
Beber a água cristalina da fonte.

Quero ser tudo
Do todo que sou
Sol
Chuva
Brisa
Flor
Terra
Fogo
Amor
Mar
Vulcão
Paixão
Furacão

Obra: A ESFINGE DO MUNDO
Autor(a): Hildes Delduque Farina



A Noite

Não há nada mais poético que a estagnação do movimento. Vou à janela e me dilato a paz das imprudências corporificadas de margem negra.

Agora, finalmente, faço parte do mundo à parte.

Os lixos foram revirados e devidamente recolhidos, mas, os Resto surgem... Àqueles resquícios diariamente descartados por nós desapercibidos.

“Lá vem Eles? Não, vem não.

Aqueles desgraçados. Chama lá!”

Estilhaços de vidro e um grito transversal: *“Eu não tenho medo.”* Os primeiros raios de luz solar estão a sair e tão depressa somem.

Pela manhã, a coleta é sempre seletiva.

(Elza Maria)

Obra: A noite
Autor(a): Elza Maria



A ÚLTIMA FESTA

Desfez-se em pranto! Ele notara e não pode fazer nada. Procurando se informar sobre o que poderia ter acontecido, deixou o pensamento levá-lo bem longe, tão longe que lhe foi difícil retornar em tão pouco tempo para poder revelar este mistério.

Era deveras cansativo, não teria tanto tempo para isso. Ela simplesmente manifestou diante dele um leve sorriso quase sem expressão. Não poderia realmente entender, pois há muito, muito tempo estivera distante daqueles belos olhos.

- Posso ajudá-la, Etrik?
- Não, não pode! Hoje amanheci não muito bem.
- Você sempre me responde com evasivas, e não me deixa compartilhar do seu mundo.

Sem palavras, apenas com um leve ar ela o olhou de sosiaio, deixando deslizar suavemente a mão sobre seu rosto.

- Meu amor, um dia saberás tudo.

Ele não podia entender. Suspirou longamente. Retirou-se para a biblioteca, tomando em suas mãos um livro que já desgastado pelo tempo, caía-lhe as folhas como o outono, que vai imprimindo a sua marca como estação cinza, cenário de mistério. Mistério que também envolvia o verão da cidade de Tostado, implacável sequidão.

Cidade pitoresca quase sem clima, nesse tempo ainda se vivia da solidão das montanhas e da calma imposta pelo jeito manhoso dos seus habitantes. Só uma coisa contrastava com aquele cenário. Lá no centro da praça erguia-se o busto de uma personagem que tivera deixado uma triste marca na vida dos seus habitantes. E que aparentemente não causava nenhum constrangimento aos passantes que, indolentes a ela, não tomavam conhecimento.

Odranoel olhou por entre a fresta da porta e mergulhou na sua leitura; "E outro som mais alto se alevanta...", havia parado justamente naquela página e essas palavras minara sua mente e o confundia mais e mais quando lembrara das palavras de Etrik.

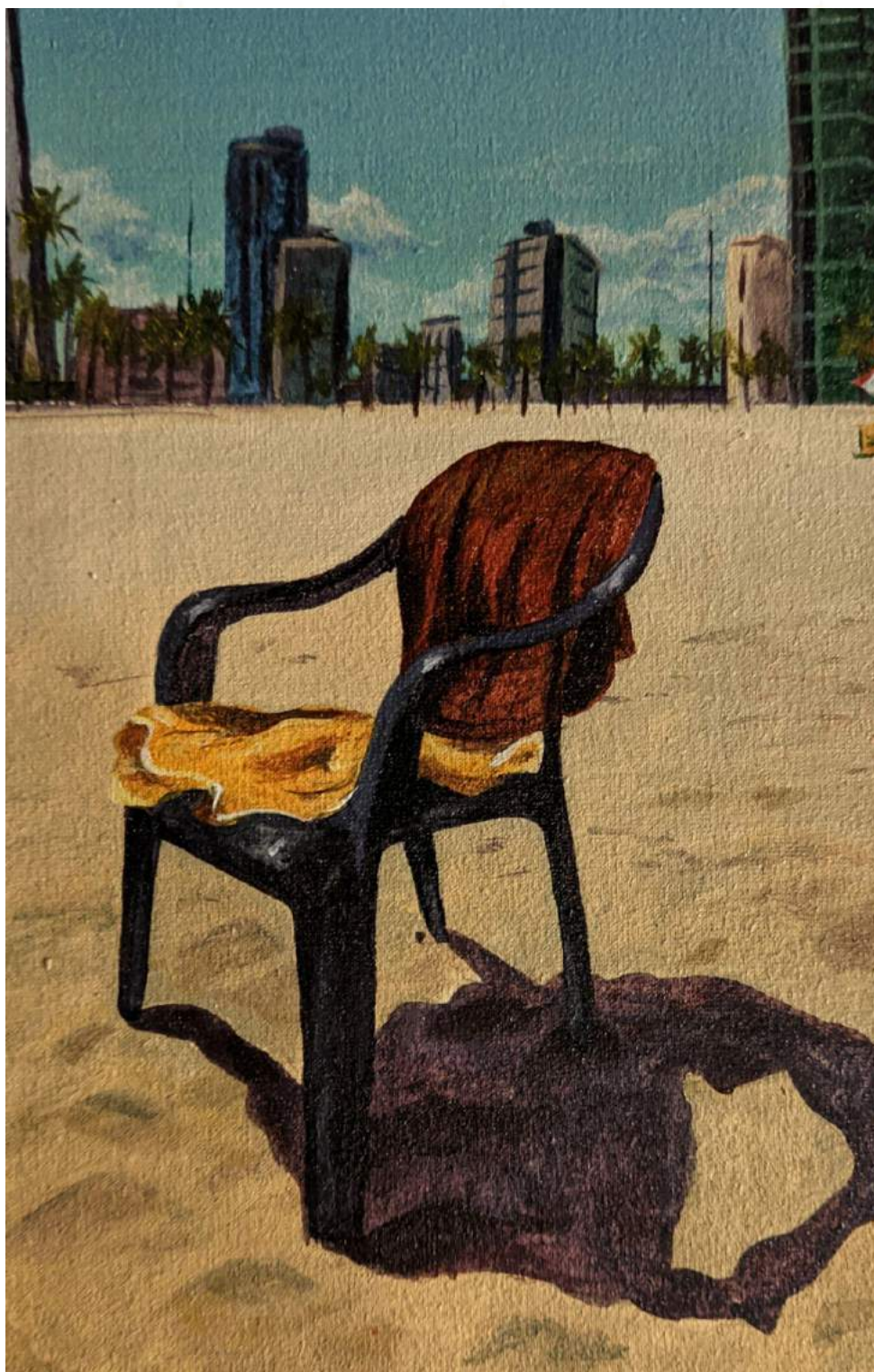
- Como poderei me libertar dessa mulher?

Odranoel envolvera-se com ela, e nesse envolvimento não podia nem mesmo pensar em deixá-la. Estava realmente apaixonado.

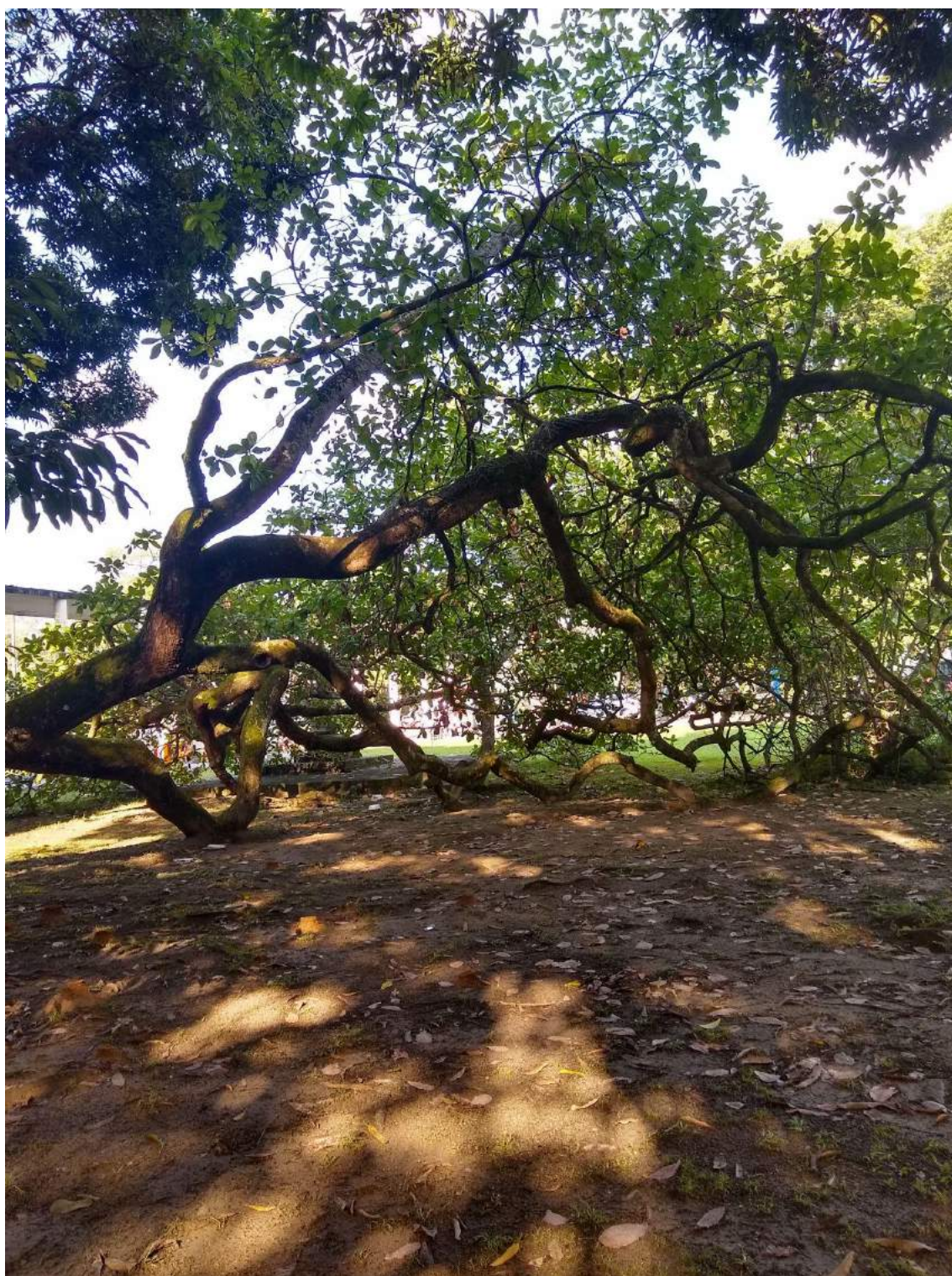
Obra: A última festa

[Formato: Escritos \(Acesse o texto na íntegra\)](#)

Autor(a): Leonardo de Souza



Obra: Ausência
Autor(a): Igor Gustavo



Obra: Cajueiro da UFPE
Autor(a): Jorge Mário



Obra: Cura de Raízes
Autor(a): Daniele Cristina



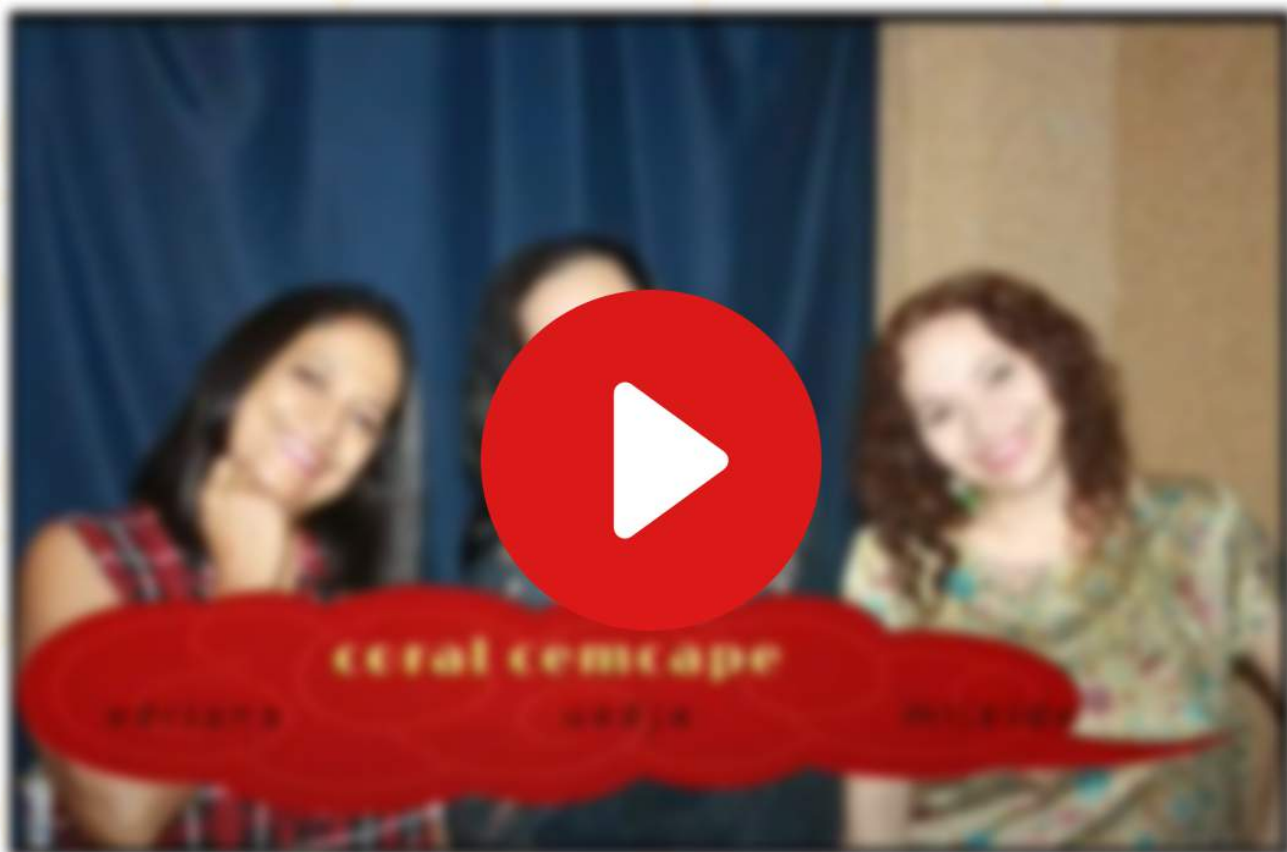
**Obra: Feira de Milho
Autor(a): Claudia Alves de Oliveira**



Obra: Flores de Maracujá Açú
Autor(a): Fabiana Maria



Obra: Os Amantes
Autor(a): Bruno Silva



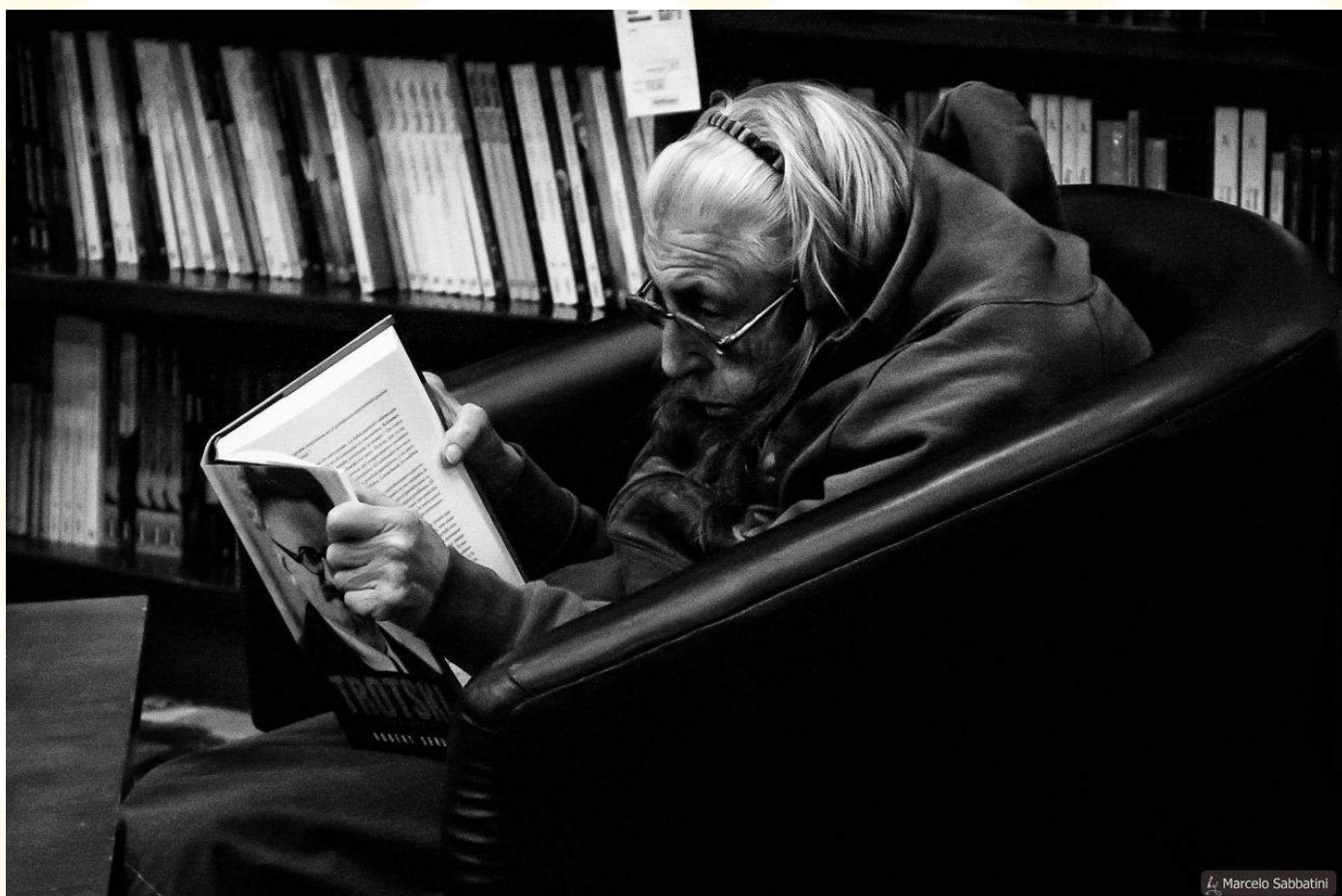
Obra: Outros Tempos
Formato: [AudioVisual](#)
Autor(a): Carlos Dantas



Obra: Por Debaixo da Porta

Formato: [AudioVisual](#)

Autor(a): Paulo Roberto



**Obra: Personagens de Viagem
Formato: Fotografia
Autor(a): Marcelo Sabbatini**



Querer Bem

George de Almeida Andrade

E é um tal de querer bem
De querê-lo a um alguém
E fazer que o seu sorriso
Brilhe mais e mais além

E é uma felicidade que vem
Quando eu vejo o meu bem
Como é bom ter esse alguém
Que na vida te quer bem

E é um amor desprendido
Que me enlaça ao infinito
Está muito e muito aquém
O tamanho que ele tem

E esse tal de querer bem
Às vezes prende o peito
Por qualquer ato suspeito
De querer o que não se tem

E incomoda, não tem jeito
Quando se tem um companheiro
Por mais forte que seja o amor
Da rejeição se tem temor

Então o que te desejo é bem
Com todo o meu amor que tens
Que sejas feliz por inteiro
Meu amor, amor verdadeiro

..

Obra: Querer Bem
Autor(a): George de Almeida